

## **PROFISSIONAIS DE TI DEVEM ATENDER EXIGÊNCIAS MERCADOLÓGICAS**

*Habilidade técnica não é o único fator de importância na hora da contratação, e sim no que o profissional pode agregar para os pontos estratégicos da organização*

**São Paulo, agosto de 2007** - Em constante expansão, a Tecnologia da Informação vem proporcionando um leque de opções para o profissional da área. Mas, o que está realmente fazendo a diferença em um profissional de TI na hora da contratação? As habilidades técnicas não são mais o único fator de importância quando se fala em contratação de profissionais de TI. O foco hoje está muito mais em "o que o profissional pode agregar para os pontos estratégicos da organização", ao Core Business da empresa.

Atualmente, os profissionais mais procurados e cobçados são os que trabalham com a tecnologia Web. Linguagens como Java Script e .Net têm substituído outras antes muito mais vistas no mercado, como o Visual Basic, por exemplo. "Isto se deve ao fato de que o uso destas tecnologias torna o acesso ao sistema mais fácil e sem algumas complicações que eram vistas em sistemas criados com inúmeros códigos", explica a gerente de recursos humanos, Viviane Inocência. "Linguagens vêm e vão, o que importa realmente é muito mais a capacidade lógica de programação".

Além do conhecimento em programação, as empresas têm buscado profissionais que tenham conhecimento do conceito do negócio. Um exemplo disso, foi uma demanda que a Conquest One (CQ1) - empresa de produtos e serviços especializada em outsourcing no Brasil teve para um Analista Desenvolvedor .Net no Rio de Janeiro.

Viviane conta que para esta posição era necessário que o profissional tivesse conhecimento da área de Logística. "Este conhecimento facilita na compreensão dos pontos estratégicos do projeto e o profissional consegue ver o todo do sistema e não apenas a fatia em que terá que programar", esclarece. "Dessa forma, os profissionais tornam-se flexíveis e podem ser utilizados em qualquer momento do projeto, o que é uma ajuda e tanto para se diminuir os custos com contratação de novos recursos", complementa.

Portanto, em um processo seletivo, não são avaliados apenas as capacidades de raciocínio lógico e matemático para resolução de problemas e sim em quais situações o profissional consegue aplicá-las. Para isto, são avaliados os resultados obtidos por este profissional em suas experiências anteriores.

Outro ponto que tem sido muito trabalhado nos processos seletivos, é a busca por profissionais que tenham conhecimento em Administração. "Isto porque a visão sistêmica dos mesmos auxilia nos processos de tomada de escolha em determinados momentos de um projeto", ressalta Viviane.

Mas a luta por uma boa colocação no mercado não pára por aí. Além destas questões, o diferencial mesmo está nas competências comportamentais do candidato. Pontos como criatividade, busca pela inovação, flexibilidade e foco nos resultados, faz toda diferença no momento de tomada de decisão pelo profissional adequado.

Aos candidatos, atenção: não adianta enfrentar um processo seletivo com respostas prontas, afinal estes pontos irão modificar de acordo com cada empresa e necessidade do projeto. "O que vale mesmo é aquilo que ele sabe fazer e que assim saberá descrever durante o processo seletivo", recomenda.

**INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:**

**Trópico Comunicação - Telfax: (11) 3045-6612**

Jornalista Responsável: Adriana Fernandes/MTb 29.836

cel: 9963-2930 - e-mail: [adriana@tropicocomunicacao.com](mailto:adriana@tropicocomunicacao.com)

Atendimento: Alexandre Faletti – [alexandre@tropicocomunicacao.com](mailto:alexandre@tropicocomunicacao.com)